

JORNAL E NOTÍCIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III
1-4320 — 2-4323 — 3-4344

Terça-feira, 27 de Julho de 1948

Redação, administração e oficinas
Rua Florença de Albuquerque, 104 N.º 695

FORMADO O NOVO GABINETE DA FRANÇA SOB A PRESIDENCIA DE ANDRÉ MARIE

BIDAULT SUBSTITUÍDO POR SCHUMAN NA CHANCELARIA

Leon Blum na vice-presidência do governo

PARIS, 26 (AFP) — O sr. André Marie apresentou, esta noite, seu gabinete ao presidente da República, sr. Vincent Auriol. O novo gabinete é o seguinte: Presidência do Conselho, André Marie, radical-socialista; vice-presidente, Leon Blum, radical-socialista; Henri Teyssie, radical-socialista; ministro da Justiça, Robert Lecourt, do Movimento Republicano Popular; ministro do Interior, Jules Moch, socialista; Exterior, Robert Schuman, do Movimento Republicano Popular; Finanças e Assuntos Econômicos, Paul Reynaud, republicano independente; Defesa Nacional, René Mayer, radical-socialista; Educação Nacional, Yvon Delbos, radical-socialista; Trabalhos Públicos, Transportes e Turismo, Robert Lacoste, socialista; Agricultura, Pierre Pflimlin, do Movimento Republicano Popular; Negócios Ultramarinos, Paul Coste Floret, do Movimento Republicano Popular; Trabalho e Previdência Social, Daniel Mayer, socialista; Reconstrução e Urbanismo, René Coty, republicano independente; Antigos Combatentes e Vítimas da Guerra, André Maréchal, radical-socialista; Saúde Pública e População, Pierre Schmitter, do Movimento Republicano Popular; secretários de Estado: da Presidência do Conselho, François Mitterrand, da União Democrática e Socialista da Resistência; das Informações, André Morice, radical-socialista; do Ensino Técnico, Jean Biondi, socialista; das Funções Públicas, Eugène Thomas, socialista; dos Correios e Telecomunicações, Georges Mamoury, radical-socialista; das Forças Armadas, Johannes Dupraz, do Movimento Republicano Popular.

PARIS, 26 (AFP) — Somente à noite é que terminou a crise governamental, com a apresentação do novo governo ao sr. Vincent Auriol, pelo sr. André Marie. Desde ontem, as consultas de André Marie atingiram seu ponto culminante. A bancada parlamentar socialista, que estava reticente, apoiou a participação do partido no governo por ampla maioria. Mais tarde, o Comitê Diretor do Partido Socialista ratificou a decisão da bancada, mas por uma maioria inexpressiva. Depois do voto do Comitê Diretor, o sr. André Marie disse que havia fixado os nomes da nova lista ministerial e que os apresentaria até as meiodia. Tais nomes foram revelados.

(Conclui na 4.ª página)



LANÇOU UMA BOMBA SOBRE A SEDE DA ONU — S. J. Supina, um cidadão norte-americano que andava aborrecido com a inatividade da ONU, resolveu advertir seus membros lançando sobre a sede daquele organismo uma bomba de fraco poder explosivo. No clichê, o teco-teco abandonado no aeroporto pelo impaciente defensor da paz e com o qual realizou sua original aventura (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Tito favorável a um acordo com os EE.UU

A Iugoslávia não alterará sua política pró-União Soviética

PRAGA, 26 (UP) — Ao discutir a participação da Iugoslávia no Plano Marshall, o marechal Tito declarou ao ex-governador do Estado da Califórnia, sr. Gilbert Olson, que um tratado comercial com os Estados Unidos seria bem recebido "sem quaisquer condições políticas".

BELGRADO, 26 (AFP) — A Iugoslávia não mudará a sua política pró-soviética, apesar dos ataques sofridos por parte do "Kominform", foi o que declarou hoje ao Congresso Comunista o vice-primeiro ministro Edvard Kardelj.

WASHINGTON, 26 (AFP) — Os Estados Unidos se apressam para fornecer ajuda econômica a dois países colocados na esfera de influência da União Soviética. Encara-se, segundo se acredita, abrir crédito de 400 milhões de dólares à Finlândia e de 400 milhões à Checoslováquia.

BELGRADO, 26 (AFP) — "O Partido Comunista Iugoslavo não abandonará o caminho do socialismo e o campo antiliberista", declarou o sr. Kardelj, membro do "Bureau" político e vice-presidente do Congresso Comunista sobre a política externa da Iugoslávia. O orador definiu esta última em cinco pontos:

- 1) — Ação para a paz e a cooperação internacional.
- 2) — Apoio ao "Daily Mail" que o governo dos Estados Unidos tentou aprovar, porém a base de uma igualdade absoluta.
- 3) — Apoio aos povos que lutam pela sua independência.

(Conclui na 4.ª página)

Truman lerá hoje importante mensagem perante o Congresso norte-americano

Acusado de haver convocado a sessão extraordinária com finalidades políticas

WASHINGTON, 26 (UP) — O Congresso dos Estados Unidos, cuja maioria é conservadora, reagiu com surpresa ao anúncio de que o presidente Truman lerá hoje uma mensagem importante perante o Congresso.

minutos, deu-se a conhecer a mensagem do presidente Truman antes de ser elaborado o programa legislativo. Por sua vez, o senador Taft declarou aos jornalistas que o Senado norte-americano deverá recusar-se todos os dias desta semana, caso decidamos permanecer em Washington.

Governo unico para as zonas ocidentais da Alemanha

Aceito pelos onze governadores o acordo concluído em Londres pelas seis potências

FRANKFURT, 26 (AFP) — UNGENTISSIMO — Terminou em completo acordo a nova conferência de hoje entre os três governadores militares da França, Inglaterra e Estados Unidos, com os 11 ministros-presidentes alemães.

Foi aprovado o projeto de formação do governo para a Alemanha ocidental.

FRANKFURT, 26 (UP) — Onze governadores das regiões da Alemanha ocidental aceitaram o acordo concluído pelas seis potências, em Londres, para a criação de um governo em seu país. Os governadores alemães e ministros-presidentes, em uma reunião efetuada nos governadores militares da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha, concordaram em que seja constituído um governo na Alemanha ocidental, o mais tardar a primeiro de setembro.

ULTIMAS NOTÍCIAS

SERÁ ELIMINADA A CONDIÇÃO DE LEVANTAMENTO DO

WASHINGTON, 26 (UP) — Fonte diplomática digna de crédito manifestou que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha concordaram em princípio em eliminar das minutas da nota que está enviada à Rússia a condição do levantamento do bloqueio de Berlim, como passo prévio indispensável para as negociações sobre os problemas da Alemanha.

NOVA YORK, 26 (AFP) — O escritório comercial do governo brasileiro publicou os estatutos da comissão de Fomento da Indústria para o cinco meses de 1948, mostrando uma balança comercial desfavorável no total de 48.700.000, o que representa cerca de 10.000.000 de dólares mensais.

As Assembleias de onze Estados da Alemanha começaram agora a fazer os ajustes necessários para selecionar representantes à Assembleia Parlamentar, que redigirá a constituição provisória provisoriamente à base de um representante por cada selecentos e cinquenta mil habitantes. Espera-se que a Assembleia se reúna a primeiro de setembro. Os governadores alemães chegaram a um acordo com os generais Lucius D. Clay, Brian Robertson e Pierre Koenig, quanto à terminologia que se deverá empregar no comunicado. Os aliados desistiram de usar a palavra "constituinte", o qual, os alemães triunfaram quanto ao uso da frase "Assembleia Parlamentar" em lugar de "Convenção Constituinte".

FRANKFURT, 26 (AFP) — No acordo hoje realizado a respeito do futuro estatuto político da Alemanha ocidental, entre os 11 ministros-presidentes e os três governadores das potências ocidentais, os aliados ocupantes renunciaram a pedir a promulgação de uma verdadeira Constituição para a Alemanha ocidental, que será substituída por um estatuto orgânico proposto pelos alemães. Em compensação, os ministros-presidentes aceitaram o princípio de um plebiscito, que deve sancionar o projeto desse estatuto orgânico, com a reserva de que os governadores militares poderão ainda renunciar ao plebiscito se aceitarem ulteriormente as objeções formuladas a respeito do mesmo. A redação do projeto de estatuto orgânico da Alemanha ocidental será iniciada a partir de amanhã, por um Comitê Permanente, constituído de delegados dos 11 "leaders" da zona ocidental e que terá sua sede em Wiesbaden.

manecer em Washington. Prosseguindo em suas declarações, Robert Taft informou, que durante a reunião mantida com os dirigentes republicanos havia sido sugerida a suspensão da sessão do Congresso, sem se levar em consideração nenhum dos pedidos que faça o presidente Truman. Todavia, acrescentou ainda que não se chegou a nenhuma resolução definitiva. O representante republicano do Estado de Ohio, senhor Frederick Smith, declarou à Câmara dos Representantes que apresentará uma proposta decidida dar por encerrada imediatamente a sessão extraordinária após o discurso do presidente Truman. «Não existem motivos para ter sido convocada esta sessão», declarou Smith. «Tal ato constitui uma inconstitucional manobra política». Um outro representante republicano, também de Estado de Ohio, senhor Clarence Brown, declarou que, em sua opinião, a sessão extraordinária ora convocada deverá durar três ou quatro semanas. Por ocasião da abertura da sessão do Congresso, solidariedade presidida por Douglas Martin, somente existiam 310 representantes presentes. Cerca de 75 destes responderam à chamada do Congresso, que se manteve reunido somente 12 minutos. O único assunto que tratou no Congresso foi o saneamento da resolução para que se realize uma sessão conjunta amanhã, para se ouvir a mensagem que lhes será entregue pelo presidente Truman. O líder democrata do Senado, senhor Albert W. Hawley, foi alvo de numerosas felicitações pela sua candidatura à vice-presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata. Também o senador Glenn Taylor recebeu felicitações por ter sido indicado para o cargo de ministro da Justiça.

Rompeu com o Estado de Israel a organização judaica "Irgun"

O Alto Comitê Árabe da Palestina rejeitou a proposta do conde Folke Bernadotte para a total desmilitarização de Jerusalém

TEL AVIV, 26 (AFP) — A "Irgun" rompeu hoje definitivamente com o governo provisório de Israel.

TEL AVIV, 26 (AFP) — E' o seguinte o comunicado da "Irgun", rompendo com Israel: «Deixamos de reconhecer o governo provisório de Israel. Todas as unidades da "Irgun" receberam ordem para separar-se do Exército de Israel. Estamos dispostos a aceitar o internamento em campos de concentração, mas não um governo repudiado por nossa consciência. Pelo fato de o Estado de Israel estar em guerra, e somente por esse fato, o comandante-chefe da "Irgun" deu ordens formais para não serem utilizadas armas contra a "Haganah".»

TEL AVIV, 26 (AFP) —

Vivos combates se desenvolveram na noite de ontem entre a "Irgun" e as forças do Exército nacional judeu, na região de Kfar Vitkin, onde um navio da "Irgun" ancorou ontem, carregado de munições. No entanto, mais tarde, as tropas da "Irgun" e a guarnição do navio de carga busaram-se à disposição do governo.

TEL AVIV, 26 (AFP) — Um comunicado oficial do governo de Israel anunciou que as forças da "Irgun" capturaram hoje de manhã, na região de Kfar Vitkin, depois de uma noite inteira de combates.

A "Irgun" teve sete mortos e 14 feridos. O Exército da Israel teve 2 mortos e 3 feridos.

O navio de munições, que

foi a origem da luta, se entregou às forças do governo, que decidirá sobre as medidas a tomar para que as posições da tregua não sejam violadas.

CAIRO, 26 (UP) — Anunciou-se oficialmente que o Alto Comitê Árabe da Palestina rejeitou a proposta do conde Folke Bernadotte para a desmilitarização de Jerusalém. O grão Mufti de Jerusalém, Haj Amin El Husseini, segundo se informou, enviou esta noite uma mensagem ao secretário-geral da Liga Árabe, Pachá Abdull Rahman Azam, dizendo-lhe que a aceitação das propostas de Bernadotte equivaleria à entrega de Jerusalém aos judeus.

Disse o Mufti que as propostas do mediador oficial da ONU significariam o desarmamento dos árabes, o passo mais próximo de se rearmar secretamente. Na mensagem a Azam, o Mufti teria dito: «Os judeus nunca respeitaram suas promessas e tomariam conta de Jerusalém, tão logo tivessem uma oportunidade».

A ENERGIA ATOMICA E OS PROCESSOS DE LEALDADE NOS EE. UU.

WASHINGTON — A dianteira norte-americana, no que concerne ao aproveitamento da energia atômica para fins pacíficos e inclusive para a produção de armas atômicas para a guerra, está gravemente ameaçada. Funcionários da Comissão de Energia Atômica mostram-se dolorosamente conscientes desse fato, muito embora o público não o esteja.

A ameaça é sutil. Não há nenhum perigo de que os EE.UU. esgotem suas disponibilidades dos materiais necessários para as experiências atômicas. A tecnologia norte-americana está avançando rapidamente no que se refere à física nuclear. O poderio industrial do país já está para ser usado continuamente. Quanto ao número de cientistas, o menos que se pode dizer é que o há em excesso. A ameaça vem mais do estado de coisas mental do que do físico. Gira em torno da geral preocupação com a segurança que cerca uma descoberta revolucionária como esta — a divisão do átomo — tão estreitamente ligada à política externa. Os amplos e despendiosos processos para determinar a validade dos cientistas que trabalham para a energia atômica degeneraram em recriminações mútuas e governo. Como resultado disso, cientistas atômicos e o governo estão agora a procurar outro trabalho e os jovens cientistas recém-formados sentem-se desencorajados a entrar no campo atômico, para o que teriam de enfrentar os processos de fidelidade criados por lei.

Chegou-se a tal ponto que funcionários da Comissão de Energia Atômica manifestam temores quanto ao futuro de instalações tão zelosamente guardadas como as de Oak Ridge, no Tennessee. Seu dilema reside no fato de que, embora forçadas a cumprir a lei no que concerne à determinação da lealdade, não podem executar o programa de energia atômica sem cientistas.

Quais são os fatos concretos? A Comissão de Energia Atômica recusa-se a discutir os casos individuais relativos aos seus processos de lealdade, sob a alegação de que a publicidade poderia ser danosa ao pessoal suspeito. Mas explicou recentemente sua atitude em declaração à imprensa, afirmando que cada suspeito individual é avaliado das informações de que ela dispõe contra a pessoa em causa, dentro dos limites da segurança, a fim de que o suspeito possa

Malcolm Hobbs (Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

apresentar fatos em sua defesa. As audiências são conduzidas perante um conselho de três membros. Pode-se negar ao acusado o direito de acarear-se com os acusadores, devido à "necessidade de proteger as fontes confidenciais de informações". Se o conselho encontrar fundamento nas acusações levantadas, o acusado poderá apelar para o Conselho de Revisão do Pessoal de Segurança da Comissão de Energia Atômica, em Washington, presidido pelo ex-ministro da Corte Suprema, Owen J. Roberts, em Washington. Recebe um traslado do processo movido contra ele.

Os cientistas estão em revolta contra tal processualística, afirmando que ela fere seus direitos de cidadania, implica em humilhação pessoal e de sua profissão escolhida. Mostram-se especialmente indignados contra a impossibilidade de sabermos quem é que está levantando a acusação contra eles. Sustentam que as acusações levantadas até agora basearam-se em indícios que jamais poderiam ser admitidos como prova num tribunal comum. Dois desses cientistas, ambos empregados em Oak Ridge, apresentaram um programa advogando a necessidade de retificar os abusos dos processos de lealdade. Foi publicado no último número do boletim dos Cientistas Atômicos.

Os srs. Gerson e Lesser, os dois cientistas, sustentam que os casos de segurança têm de ser divididos em duas classes: casos de lealdade e de risco-de-segurança. Observam que há um método fácil e claro de abordar os casos de lealdade, que representam atos abertos em desrespeito ao "sigilo" da bomba atômica. (Deve-se observar que é do conhecimento geral que não existe sigredo na teoria da bomba atômica). As outras nações falta apenas potencial industrial para a fabricação de bombas. Um cientista encontraria certas dificuldades na transmissão a outros de potencial industrial. A Lei da Energia Atômica comina duras penalidades para tal atividade.

E o processo dos casos de risco-de-segurança que agitou a profissão científica. A ação visa aqui evitar atos

de deslealdade no futuro. Na determinação de quem é e quem não é bom risco-de-segurança, a Comissão de Energia Atômica fica na dependência dos relatórios do FBI sobre o passado, os hábitos e as associações de cada cientista. Para proteger os direitos civis desses casos, os cientistas exigem um mínimo de certas coisas. As acusações deveriam ser específicas e relevantes para prevenir futuras deslealdades. As audiências deveriam ser públicas e perante um órgão imparcial. A Comissão deveria apresentar obrigatoriamente os testemunhos para dar substância às denúncias. Insistem, mesmo nos casos de não ter sido cometido crime, por causa do efeito de uma decisão adversa sobre a reputação do cientista acusado e sobre sua capacidade de ganhar a própria vida. Durante o processo, o acusado deveria ser suspenso, mas com remuneração.

Além disso, sugere-se que a Comissão empreenda uma alva campanha para informar o público de que a acusação de risco-de-segurança contra um homem não implica em que ele seja desleal ou traidor de sua pátria. Os cientistas acham que o público não está informado de que a deslealdade é um crime que só pode ser provado perante os tribunais.

Os cientistas têm sido geralmente encorajados como um grupo pouco interessado no que se passa fora dos seus laboratórios. Se era justo esse modo de ver, a transição de risco-de-segurança contra um homem não implicaria em que ele seja desleal ou traidor de sua pátria. Os cientistas acham que o público não está informado de que a deslealdade é um crime que só pode ser provado perante os tribunais.

Os cientistas têm sido geralmente encorajados como um grupo pouco interessado no que se passa fora dos seus laboratórios. Se era justo esse modo de ver, a transição de risco-de-segurança contra um homem não implicaria em que ele seja desleal ou traidor de sua pátria. Os cientistas acham que o público não está informado de que a deslealdade é um crime que só pode ser provado perante os tribunais.

Além disso, sugere-se que a Comissão empreenda uma alva campanha para informar o público de que a acusação de risco-de-segurança contra um homem não implicaria em que ele seja desleal ou traidor de sua pátria. Os cientistas acham que o público não está informado de que a deslealdade é um crime que só pode ser provado perante os tribunais.



ACUSADOS DE CONSPIRAR CONTRA O GOVERNO "YANKEE" — Os líderes comunistas norte-americanos, fotografados quando deixavam o edifício da Corte Federal, após o pagamento da fiança que lhes foi imposta pela Justiça. Vêem-se, da esquerda para a direita, William Foster, Jacob Steigman, Henry Winston, Benjamin Davis, Eugene Dennis e John Williamson (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ARAME FARPADO INGLES
PARA SALDAR — Cr. \$ 75,00
200 metros — 20 metros — 10 metros — 4 pontos
NAO USADO — MUITO FORTE
Proteção de desarmar contra remessa de cheque.
PEDIDOS A
J. D. OLIVEIRA & CIA. LTDA.
Praça D. Pedro II, 150 (ao lado do Mercado) Tel. 2-0813 — 9 Paulo

NOTÍCIA POLITICA

LEIS DE EXCEÇÃO

Um dos temas da moda, no Congresso Federal e na imprensa, é a complementação da Constituição de 18 de setembro, pela promulgação de leis que venham tornar efetiva a aplicação de vários princípios consubstanciados na lei básica. Vários são os benefícios que a Constituição assegura ao povo e às classes trabalhadoras, e que até o momento permanecem inertes e inexplorados na letra do diploma constitucional.

Este é o caso — para exemplificar — da distribuição dos lucros e também do pagamento do repouso semanal. Infelizmente, não se nota, da parte do Poder Legislativo, a pressa que seria justo esperar, em concretizar direitos assegurados pela lei fundamental do país.

Ora, enquanto isto se passa, ocorre que alguns parlamentares mostram excessivo zelo pelo avanço de projetos de leis de exceção, como é, no caso, a Lei de Segurança, também chamada Lei de Defesa do Estado, o que significa, para o governo, a existência de uma situação legalmente organizada, nem sequer se justifica, porém.

Os verdadeiros democratas a combatem, justamente em nome da defesa do regime e das garantias dos cidadãos, em defesa da Constituição, e portanto, do Estado. E' evidente que a República deve estar aparelhada, legalmente organizada, para se defender contra os processos legais e democráticos. Isto não justifica, todavia, a existência de leis de exceção, especialmente em épocas de paz e normalidade social.

As leis de exceção existem nos regimes de exceção que, na verdade, são a negação da própria lei. As leis de exceção, em verdade, são leis ilegítimas, porque se destinam a negar direitos ou a conceder excessos. Possuimos um Código Penal que deve abranger todos os remédios de Direito de que a República e a sociedade necessitam para a sua vida normal e a sua sobrevivência. Se há delitos a definir, perigos a prevenir, que se altere ou se complete o Código em vigor, outorgado, aliás, à nação pela ditadura estadonovista.

Rever, legalizar e democratizar o Código Penal é uma tarefa à altura da confiança que o povo deposita no Poder Legislativo. Decretar leis de exceção é colocar em perigo a segurança individual de cada cidadão e instituir um clima incompatível com o exercício pleno das liberdades públicas.

MONSIEUR BERGERET

Tentam os intervencionistas estender uma cortina de boatos para ocultar suas derrotas da última semana

Efeitos da recusa da Convenção Nacional do P.S.D. a pactuar com a aventura antipaulista dos macedianos — Atribuídas à visita feita pelo sr. Cesar Vergueiro ao Catete finalidades e circunstâncias que não existiram — Declarações categóricas do vice-presidente da Executiva pesadista no JORNAL DE NOTÍCIAS — Não tratou do caso de São Paulo com o presidente da República nem foi convidado para qualquer secretaria — Desmascarada outra manobra dos inimigos de São Paulo

Nos últimos dias, na falta de lenha para alimentar o fogo titubente do intervencionismo, os inimigos da autonomia de São Paulo tentaram deturpar certas declarações atribuídas ao sr. Cesar Vergueiro, vice-presidente da seção paulista do P.S.D.

A atitude do sr. Cesar Vergueiro, contra a intervenção, é pública e notoriamente conhecida. O velho militante político compreendeu — desde as primeiras manifestações — o significado do fenômeno intervencionista e não permitiu que o seu nome fosse confundido com o dos aventureiros que se lançaram à ingloria tarefa de humilhar S. Paulo e esbulhar o seu povo da tranquilidade a que tem direito.

Esperavam os udeno-macedistas promover um grande carnaval em pleno mês de julho, às expensas da Convenção Nacional do P.S.D., recentemente realizada no Rio. Ocorreu, porém, que a esmagadora maioria do pesadismo nacional não apadrinhou a provocação golpista. A Convenção silenciou — solene e significativamente — em relação ao chamado "caso de S. Paulo". Os esforços dos agitadores não lograram êxito, pois acima das suas intrigas estava a responsabilidade nacional do partido majoritário.

TRUQUE DE IMAGINAÇÃO

ESTERIL

A necessidade de uma cortina de fumaça para ocultar a derrota levou os intervencionistas a lançarem mão do primeiro truque ao alcance de sua imaginação pouco fértil. Ora, entre as personalidades de destaque que compareceram ao certame pesadista, salientava-se justamente o sr. Cesar Vergueiro, um dos representantes do São

Paulo. Bastou que o sr. Cesar Vergueiro visitasse o gal. Dutra para que os seus sucessores tirassem logo uma conclusão adequada aos seus clamorosos interesses partidários.

Essa conclusão era a seguinte: o sr. Vergueiro discutira com o presidente da República o "caso de S. Paulo" e ao mesmo tempo tornara pública a sua recusa no oferecimento — que lhe fora feito — de uma secretaria no

governo do Estado. O boato foi fornecido à imprensa, que o divulgou dando a entender — por inspiração dos boateiros — que o sr. Cesar Vergueiro estava agora de mãos dadas com os intervencionistas. Ao mesmo tempo foi espalhada a informação de que o P.S.D. sairia amplamente reforçado da Convenção, multo embora todos os fatos estejam demonstrando que o certo pesadista fracassou em seu objetivo essencial, que era a liquidação das dissidências. Em Minas, nada foi resolvido em definitivo. Em Pernambuco, em Alagoas e em outros Estados, os dissidentes pesadistas clamam.

O SR. CESAR VERGUEIRO DESABANTE. A propósito da interpretação dada pelos intervencionistas à visita feita pelo sr. Cesar Vergueiro ao gal. Dutra, a nossa reportagem procurou ouvir, na tarde de ontem, o conhecido dirigente social-democrata. O velho líder partidário não se esquivou a responder à primeira pergunta do jornalista, que anotou então as seguintes declarações: — "Não é verdade que eu tenha abandonado o chamado 'caso' de São Paulo, na entrevista que

realmente mantive com o presidente Gaspar Dutra. De fato, estive em palácio, quando de minha última viagem ao Rio, mas essa visita ao chefe do governo foi de simples e pura cortesia a um amigo, que é o presidente da República. Não abandonei, nem de longe, qualquer assunto referente a questão política de São Paulo e muito menos tomei a resolução de abandonar o partido.

Como dizemos acima, foi divulgado também — e em tom malicioso — que por ocasião da referida visita, fora o sr. Cesar Vergueiro convidado para ocupar uma secretaria no governo paulista. Instigando o reporter sobre este detalhe, o sr. Cesar Vergueiro assim se manifestou:

— "Não tocam no problema de São Paulo, como já disse, e menos ainda no que envolve o Secretariado paulista. Isso repõe

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Novamente faltou numero para ser votada a Ordem do Dia

Uma sessão desinteressante realizada ontem no Palácio Nove de Julho — A pauta, que não pôde ser votada, constava de dezessete proposições

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi o sr. Oliveira Matias, que iniciou sua discursão congratulando-se com a cidade de Campinas pela inauguração do novo edifício dos Correios e Telegrafos. Nesse sentido, apresenta uma moção congratulatória. O orador seguiu de então o sr. Henrique Richetti, que encareceu a oportunidade do projeto de lei n.º 107, que, segundo afirma, trará grandes benefícios para as escolas normais livres do Estado, estabelecendo normas seguras para o ensino. O orador se comprometeu na tribuna até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

PALTA DE NÚMERO

As 15,25, como não houve numero para votar a Ordem do Dia, foi a sessão suspensa, aguardando-se a chegada dos mais altos deputados. Tal, porém, não se deu. A sessão foi suspensa às 16,25, perdendo-se a falta de "quorum", motivo por que ficou prejudicada a votação de toda a numerosa pauta da Ordem do Dia.

OCCORRÊNCIAS EM SÃO PAULO

Encerrada, às 17,25 a discussão da pauta da Ordem do Dia, que não pôde ser votada, foi dada a palavra ao sr. João Alvim, que, em explicação de voto, falou sobre ocorrências verificadas em São Paulo, onde verdadeiras estariam as denúncias de corrupção, que impedem a livre funcionamento da Câmara Municipal daquele município. A proposição, que pede a abertura de uma comissão para apurar o fato, foi votada e aprovada.

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

As 17,40 foi dada a palavra

ao sr. Valentim Amaral, o qual, no entanto, não pôde ser ouvido, por não ter sido anunciado a continuação da presença. Por esse motivo, pôde a votação de projetos, suspensa, ser retomada, sob a presidência de deputados, continuando a sessão.

CINCO DEPUTADOS NO PLÉNIÁRIO

Quem a tribuna o sr. Porfírio da Paz, que iniciou seu discurso protestando contra a ausência de que foi vítima o jornalista Denner Medici, diretor do "A Hora". Este, em seguida, sob a situação dos ferroviários da Araucária, que pediam equiparação aos da Sorocabana. So plenario encontraram-se somente cinco deputados, sr. Lino de Matos, Luis Liarte, Cunha Lima, Milliet Filho e sr. Carvalho. Mesmo assim, houve várias aperturas entrecruzadas, destacando o sr. Porfírio da Paz a tribuna às 18,25, sendo, a seguir, encerrada a sessão.

Noticiário dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

SISTEMA

Assembleia Ordinária Estadual

— La Convenção — O Diretorio Estadual do Partido Social Progressista — Seção de São Paulo

— Por ocasião da reunião ordinária, convocada nos termos do artigo 11, letra "a", dos Estatutos partidários, convalidando com o artigo 49 do Regulamento Interno, a Assembleia Geral Ordinária Estadual do Partido, a realizar-se a 5 de setembro do corrente ano, às 9 horas da manhã, na Biblioteca Municipal, a rua da Consolação, nesta Capital, a fim de deliberar sobre o seguinte:

ORDEN DO DIA — a) Discussão e aprovação do relatório do Diretorio Estadual, relativo à sua gestão; b) Exame das contas do Diretorio Estadual; c) Eleição dos membros do Conselho Deliberativo Estadual; d) Discussão e votação de assuntos gerais de direito interesse partidário. São Paulo, 26 de julho de 1948. (a) José Barone, presidente, e (b) Antônio Engracia de Barros Filho, o Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista. Essa reunião será secretariada pelo sr. Aureliano Pizzotti e Nevio Beni.

Notitím Partidário — Será dada a publicidade, dia 1.º de agosto próximo, o primeiro numero do "Boletim Partidário" do Partido Social Progressista. Será um órgão interno, com a finalidade de publicar artigos doutrinários e vasto notitím do Partido.

Departamento Social — Está sendo constituído na Capital por elementos do PSP, o Departamento Social do Partido Social Progressista, órgão auxiliar do Diretorio Metropolitano e que terá o objetivo de promover reuniões cívicas, culturais, conferências, palestras e debates doutrinais. A sua primeira reunião terá lugar dia 22, às 20 horas, à praça da Sé, 2.º andar.

Está autorizada a organização a sr. d. Dulce Borges Barreiros.

Notitím do Partido — A Secretaria do Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista pede aos diretores distritais da Capital entregarem as notícias relativas aos assuntos partidários ao sr. João Batista de Aguiar, à praça da Sé, 2.º andar, diariamente, até às 12 horas, a fim de serem tratadas e publicadas.

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

Comissão Executiva — Reunião-se hoje, às 17 horas, em sua sede (Largo do Café, 14 - 2.º), a Comissão Executiva da U.D.N., seção de S. Paulo.

Estão convocados, para essa reunião, todos os seus membros, representantes de S. Paulo no Diretorio Nacional, sr. presidente e vice-presidente do Conselho Consultivo, deputados federais e estaduais e vereadores para a Câmara Municipal da Capital.

Convenção Nacional — Está convocada, pelo sr. presidente do Diretorio Estadual, em delegação de S. Paulo à Convenção Nacional, eleitos na ultima Convenção da U.D.N., seção de S. Paulo, para uma reunião que se realizará no dia 29 do corrente, às 17 horas, na sede central (Largo do Café, 14 - 2.º).

Comissões de Estatutos e Programa — Reunem-se, amanhã, às 17 horas, as Comissões de Estatutos e Programa para estudo de sugestões, que serão apresentadas pela seção paulista, na Convenção Nacional da U.D.N., para a reforma dos Estatutos e Programa do Partido. Estão convocados, para essa reunião, todos os membros das Comissões referidas, que continuam a receber sugestões que os correligionários desejem enviar.

Conferência — Na próxima sexta-feira, dia 30, às 17,30 horas, na sede central (Largo do Café, 14 - 2.º), o deputado federal Herbert Levy pronunciará uma conferência, sob os auspícios do Conselho

Consultivo, sobre "Esquema de uma política econômica em função do plano econômico", para a qual estão convidados os membros da Comissão Executiva, Diretorio Estadual, Conselho Consultivo, Diretores e Departamentos, correligionários em geral e demais pessoas interessadas no assunto.

Em atividade o P.R.

RIO, 26 (Da sucursal) — Sob a presidência do sr. Artur Bernardes reuniu-se o P.R. para deliberar a respeito da convenção que se realizará a 12 de outubro, em Belo Horizonte. Foram constituídas duas comissões para elaborar os projetos de reforma do programa e dos estatutos e organizar a convenção.

RIO, 26 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Paulo Nogueira Filho voltou hoje a ocupar a tribuna da Câmara dos Deputados, mais uma vez anunciando a falta de patriotismo dos conjurados do odio, dos que se batem pela intervenção em São Paulo, manifestando a atitude do chefe do governo e da Comissão de Justiça do Senado, que negam apoio ao golpe de golpe de golpe.

O sr. Paulo Nogueira Filho faz uma distinção entre o processo legal e o processo moral, que são, a seu ver, duas faces do problema paulista. A atitude serena do gal. Gaspar Dutra e a ponderação elevada da Comissão de Justiça do Senado, através do brilhante voto de seu relator, senador Afonso Viveiros, põem um fim ao processo legal, no aspecto constitucional do caso. Disse textualmente o orador que a recusa do presidente da República e a decisão memorial do organismo jurídico do Senado "são paginas enobrecedoras de nossos fatos políticos".

TODOS OS RECURSOS SÃO ÚTEIS

Mas não basta, prosseguiu o sr. Paulo Nogueira Filho. Os inimigos não dormem. Os golpistas não desistem. São palavras textuais:

— "Nada importa aos intervencionistas. Todos os recursos que são úteis a alcançarem os seus objetivos, desde a intriga e a boçalagem até o fratricídio cruente".

Refere-se então à torpe exploração que se faz em torno de movimentos de tropas militares, esclarecendo que está suficientemente provado tratar-se apenas de movimento de rotina, característicos da vida militar. Mas os que não vêem meios para atingir aos seus fins, tentam envolver as gloriosas Forças Armadas e lançar boatos alarmistas. Quer dizer, há um processo moral a ser feito, tal qual o processo constitucional. E o sr. Paulo Nogueira acha que aquele como este não serão favoráveis ao governo bandeirante, porque ficarão provados a sua inteligência, o seu espírito público, a sua devoção ao bem público, o seu espírito cristão. O seu desejo de trabalhar em paz e concordia.

RESTA CONCLUIR O PROCESSO MORAL

Está concluído o processo legal. Resta concluir o processo moral.

"A Constituição — diz a certa altura o sr. Paulo Nogueira Filho — não permite que o meu Estado seja sacrificado ao deus

"Tentam tripudiar sobre a vontade do povo, a Constituição e a autonomia dos Estados"

Para os golpistas todos os recursos são úteis — Está concluído o processo legal do intervencionismo — Torpe exploração em torno do movimento de tropas — Pronunciou, ontem, na Câmara Federal, importante discurso, o deputado Paulo Nogueira Filho

Moloch dos nefandos interesses da política-golpe.

Lembra que, em seu ultimo discurso, propunha um novo pronunciamento do eleitorado, que seria assim a ultima instância do julgamento da opinião pública. Aquelles, porém, que se comprazem numa sistemática oposição, numa intransigente impudência, se recusam a isto. Por que?

"Porque mentiram", respondeu o sr. Paulo Nogueira, que continua: "porque são adeptos da violência. Porque pretendem tripudiar sobre a vontade popular, sobre os mandamentos da Magna Carta e autonomia dos Estados".

REBUZIDOS AO SILENCIO OS INTERVENCONISTAS

Chega o orador no fim de

uma notável peça e diz que já foram publicadas as duas importantes peças do processo, o relatório do ministro da Fazenda (que, aliás, se resumiu num amontoado de recortes de jornais e de discursos de pessoas interessadas no processo) e o parecer da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, que seja dado também a publicidade o documento com que o sr. Adhemar de Barros respondeu às acusações falsas e ferozes do ministro da Fazenda. Que por esta publicação se veja o nobre desinteresse do governador paulista em trabalhar pela grandeza de seu Estado e de seu país. Que se veja como se desmascaram os "conjurados do odio". E deite sentido, o sr. Paulo Nogueira Filho envia à Mesa para publicação, como parte final e integrante de seu discurso, o memorial do sr. Adhemar de Barros.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Desmentido do sr.

Barbosa Lima Sob.

RECIFE, 26 (Associação) — O governador Barbosa Lima informou sobre as notícias divulgadas envolvendo-o no problema da futura sucessão presidencial. Desmentiu que tivesse sido consultado para seu nome figurar na lista para o cargo. Carrobert Pereira da Costa, na qualidade de candidato a vice-presidência, disse o governador que ainda é muito cedo para tratar do assunto.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Alguns deputados, na impudência ala dos intervencionistas, tentaram desviar o orador do curso de seu discurso, perturbando-o em suas acusações ridículas e sem base. O sr. Paulo Nogueira Filho, no entanto, saiu-se com brilho do embate parlamentar, reduzindo-os ao silêncio e confundindo-os em tréguas e chicanas.

Heliaco, Bambino, Apuvo, Garbosa, Vuecencia e Multiple são as principais figuras da grande prova Doceamargo, Profetica e Wager, os principais vencedores de domingo

Help passou à categoria de ganhadora

Tempo: 85 — Diferença: meio
corpo e meio corpo.
Vencedor, Cr\$ 37,00. Places: (5),
Cr\$ 32,00; (4), Cr\$ 55,00. Apostas:
Cr\$ 363.280,00. Cuidador: R. E.
Martinez.

RATEIOS EVENTUAIS

Cavlar	974 — 136,00	Vanda	1.083 — 122,00
Virginia	7.384 — 18,00	Reprise	3.552 — 37,00
Feliz	3.651 — 36,00		

Tempo: 90 610 — Diferenças: Cr\$ 60.850,00. Cuidador: W. P. Mendes.
 varios corpos e três corpos.
 Vencedor, Cr\$ 13,00. Apostas:

R A T E I O S E V E N T U A I S	
Doceamargo	4.846 — 13,00
Exemplo	2.165 — 30,00
Resero	1.074 — 60,00

FÓRUM

Tempo: 108 — Diferença: vários corpos e um corpo.

Vencedor, Cr\$ 16,00. Placês: (4), Cr\$ 14,00; (2), Cr\$ 20,00. Apostas: Cr\$ 417.100,00. Cuidador: W. P. Mendes.

RATIEOS EVENTUAIS

Flautim	5.168 — 32,00
Passo Livre	2.355 — 70,00
Marcela	10.501 — 16,00
Existência	10.501 — 16,00

Tempo: 123 — Diferenças: peso- coço e três corpos.		Cr\$ 33,00; (5); Cr\$ 35,00. Aporitas: Cr\$ 563,020,00. Cuidador: F. Na- varro.	
Vencedor, Cr\$ 59,00. Placês: (1),			
RATEIOS EVENTUAIS			
D. Metalica	3.523 — 59,00	Tambora	2.715 — 77,00
Urno	2.619 — 55,00		4.200 — 72,00
Serla	5.422 — 38,00	Ponteiro	1.256 — 166,00
Sua Altea	5.387 — 39,00		

minho. Para a primeira volta fechada (2.040 metros) foram necessários 138' 3/5 e a derradeira milha foi coberta em 101' 2/5.

ESQUÍVOLO (A. Barbosa) — 3.040 metros em 204', com 139' para os últimos 2.040 metros e 101' 2/5 para a milha final.

— 3.040 metros em 217', suave, com 106' 2/5 para a milha final.

Na primeira prova dos bettings saiu vencedor o cavalo Pury, que ultimamente vem atuando com grande regularidade. O filho de Galam passou para a vanguarda logo após a saída e nunca mais foi desalojado.

O "meeting" terminou com o sucesso de Hadifah, que cruzou o disco com nitida vitória sobre Cartucho.

BARAUNA

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — A potranca "Empenosa", de propriedade do turista brasileiro Buarque de Macedo, consagrou-se hoje o maior "crack" de sua geração e categoria, vencendo na disputa de potranças do Jockey Club Argentino, 13 concorrentes.

"Empenosa", filha de Full Sail e de Erma, cuidada pelo "entrainer" Gabriel Tortorolo, havia, até aqui, disputado apenas uma corrida com outros potros argentinos. No entanto, na corrida de ontem, constituiu a maior figura, derrotando "Amy", "Ligereza", "Labri-sa" e "Enelde", num pareo de mais movimentados. O pa-reio foi corrido na distância de 1.600 metros, sendo ganho por "Empenosa" em 1 minuto, 38

Grande Prêmio "Brasil"
3.000 metros — Cr\$ 1.000.000,00 — Campo
oficial — Montarias prováveis

	Ks.
FIDUCIA — R. Freitas	55
SARAVAN — O. Rosa	57
D. PEDRITO — R. Olguin	57
DEFIANT — Otilio	55
BANQUINO — F. Irigoyen	55
NERO — E. Castillo	57
TIROLESA — X. X.	55
MULTIPLE — A. Ribas	57
EREBUS — J. Vidal	57
ESQUIVADO — A. Barbosa	57
CID — X. X.	55
GARBOSA BRULEUR — L. Rigoni	55
APUVO — D. Ferreira	55
PELELE — B. Cácaro	57
VUECENCIA — A. Batista	57
HELIACO — O. Ullúa	57
HEREO — P. Vaz	57
D. JOSE? — J. Portillo	57

O Clássico "Jockey-Club de São Paulo", disputado ontem no Hipódromo da Gavea, no Rio, foi vencido pelo "crack" Holkar, que sobrepujou o campeão brasileiro, Irupirã por meio corpo, virando, assim, a "dobra-dinha da casa".

Logo depois do nestleiro de ganhou com grande facilidade e por ampla margem, mudando para a milha o tempo de 1:12, ficando o tempo dos quintos de recorde.

O "train" da carreira, foi limitado por problemas de desajuste os ponteiros e fugiu na vanguarda, embora forçado, uns dois corpos. Holkar limitou-se a acompanhar o líder e

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados das corridas disputadas anteontem, no Hipódromo da Gavea, no Rio:

5º de Farense - 1.500 metros - 1:12, 1/2. Corrida de 500 metros - 52, E. Castilho; 2.º, Castilho.

Os concursos patrocinados pelo Jockey-Club de São Paulo, na reunião de anteontem em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:
2 vencedores com 6 (seis) pontos. Rateio: Cr\$ 6.284,40.

BOLO TRIPLO:
3 vencedores com 12 (doze) pontos. Rateio: Cr\$ 14.501,50.

BETTING SIMPLES:
183 vencedores, com a chapa 212. Rateios: Cr\$ 42.00, 39 vencedores, com a chapa 252. Rateio: Cr\$ 319,40.

BETTING DUPLO:
10 vencedores. Rateio: Cr\$ 10.472,90.

NIÑO DE UTRERA E TRINI MOREN na
RADIO BANDEIRANTES

de Pareto — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — Partida A, 18.19 horas. Ordenada a saída Jabornaldi foi para a vanguarda, mas Harpia não deu folga, enquanto Help se mantinha em terceiro. Nôca o ligento motorista Jabornaldi, que venceu a vantagem sobre Harpia e ligela vantagem sobre Harpia.

RATEIOS EVENTUAIS

Buzaldi	4.176	— 62,00	Edacelwa	1.108	— 234,00
Dehes	854	— 204,00	(Harpia	9.040	— 22,00
Jabornaldi	10.715	— 21,00	(Help	2.629	— 22,00
Dior	854	— 204,00	Nôca	2.369	— 103,00
Doraly	1.321	— 196,00			

6. Pareo - 1.300 metros - Cr\$ 20.000,00 - Partida às 16.01 horas. Corridos os metros iniciais, Pury forçou e foi para a liderança do lote, seguido por Marlem, que precedia Hanover, Gume e os demais. Pury resistiu em primeiro e venceu com relativa facilidade.

RATEIOS EVENTUAIS	
Farizeu	406 - 689,00
Pury	8.882 - 31,00
Gume	12.812 - 22,00
Hanover	4.928 - 57,00
Jacul	1.499 - 192,00
Marlem	1.724 - 97,00
Itanora	1.183 - 97,00
Formula	1.538 - 182,00
Guarabá	665 - 408,00
Betel	406 - 639,00
Urutau	1.175 - 239,00

7. Paro - 1.250 metros - Cr\$ 40.000,00 - Partida às 16:41 horas. Franquês a pista, em momento oportuno, Lydia apareceu na frente, mas logo-fol desalojado por Wager e Profetica, que giram

Para a GREVA final emparelhada: As duas egotas lutaram todo o percurso do tiro direto e chegaram à linha de sentença sem terem tido visível. O "olho mecânico" chamado a intervir, acusou cemu

Diagonal	633	-	404,00
D. Ouro	1.855	-	109,00
Mision	6.256	-	50,00
Wager	17.702	-	18,00
Profetica	4.904	-	64(9)

Ambicion	4.671	-	67,00
Lydia	1.769	-	109,00
Myrometris	458	-	653,00
Pacarã	940	-	333,00

8.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Partida às 17,20 horas. Franqueada a pista, Halcón foi para a ponta. Mais adiante Guazil firmou-se em segundo, precedendo Hadifrah, Lord Titan e outros. No começo da reta, Guazil atacou e suplantou Halcón, ma-

RATEIROS EVENTUAIS

Alvinegro	2.157	33,00	Arakreón	4.632	23,00
Hadifrah	9.058	33,00	Guazil	11.592	23,00
Cartucho	3.072	119,00	Galga	1.301	281,00
Lord Titan	2.661	137,00	Halcón	11.568	32,00

Na tarde de anteontem em Campinas foram realizados seis outros parcos, que tiveram concorrida assistência, tendo passado pelos diversos gulches de apostas aproximadamente duzentos mil

invito no prado camplineto. Paraguaçu foi a segunda colocada. Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º Parco — 1.300 metros.

Jomar e Bruza Negra. Tempo 65 2/5. Venâncio, Cr\$ 26,00. Duplas (12). Cr\$ 20,00. e (24). Cr\$ 33,00. e (36). Cr\$ 12,00. e (48). Cr\$ 12,00. Apostas: Cr\$ 25.520,00.

crúzios.

Iniciando a tarde Guavina, foi a fácil ganhadora para Ibaé formar a dupla. Depois de mais uma vitória no último domingo, Embolada venceu, bem pilotada pelo A. Castro. Vitalina formou a dupla. Na melhor carreira da tarde, Vigor ganhou com facilidade para Bastardo entrar em seguida, formando a "betting". Hanana foi a ganhadora, no passo que Esquivia e Dambozazinha dividiram as honras do segundo posto. Confirmando suas atuações anteriores, Boleiro triunfou, enquanto Vitalina e Futuro deram o primeiro lugar. Encerrando a tarde Jubiolo venceu pela sexta vez consecutiva, permanecendo destarte

GUAVINA (M. Signorette 48 ks.) em 1.º e IBAÉ (O. Amarel 51 ks.) em 2.º; CHEGRAMA a seguir: Vicky, Biscate, Aerona, Alambari e Sorte. Tempo: 87". Vencedor, Cr\$ 169.00. Dupla, Cr\$ 39.00. Placat: Cr\$ 25.00. Apostas: Cr\$ 15.00. Apostas: Cr\$ 17.850.00.

2.º Páreo - 1.500 metros.

EMPOLEADA (A. Castro 53 ks.) em 1.º e VITALINA (A. Bracali 53 ks.) em 2.º; CHEGRAMA a seguir: Diplomata e Martelo. Não correu: Toni. Tempo: 89". Vencedor, Cr\$ 42.00. Dupla, Cr\$ 20.00. Placat: Cr\$ 20.00. Apostas: Cr\$ 24.250.00.

3.º Páreo - 1.300 metros.

5.º Páreo - 1.200 metros.

BOLEIRO (O. Schneider 51 ks.) em 1.º; NEBLINA (L. Açuña 56 ks.) em 2.º e FUTURO (A. Castro 58 ks.) em 3.º. CHEGRAMA a seguir: Moscoro, Aclamada, Singlet, Sweet Lips e Justificada. Tempo: 87". Vencedor, Cr\$ 25.00. Dupla, Cr\$ 48.00. Placat: Cr\$ 29.00. Cr\$ 15.00 e Cr\$ 16.00. Apostas: Cr\$ 39.340.00.

6.º Páreo - 1.300 metros.

JUBILOSO (A. Castro 55 ks.) em 1.º e PARAGUAYA (O. Schneider 55 ks.) em 2.º; CHEGRAMA a seguir: Dondesta, Oitubribo, Maracato e Chamras. Tempo: 87". Vencedor, Cr\$ 25.00. Dupla, Cr\$ 25.00. Placat: Cr\$ 10.00 e Cr\$ 10.00.

MOVIMENTO FINANCEIRO

O movimento financeiro da reunião de anteontem em Cidade Jardim foi o seguinte:

Total de apostas	Cr\$ 4.693.320,00
Concursos ...	Cr\$ 2.971.265,00
Total geral ...	Cr\$ 4.972.585,00
Fortões ...	Cr\$ 44.175,00

VIGOR (L. E. Retta 58 ks.) em 1.º e **BASTARDO** (L. Aculha 37 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: **Amyoré**, **Big Den** e **Pinçon**. Tempo: 97. **Vencedor**, **Cr\$ 15.000,00**. **2.º**, **Dupla**, **Cr\$ 25,00**. **Placês**, **Cr\$ 14,00** e **14.00**, **Apostas**, **Cr\$ 32.370,00**.

4.º **Parco** — 1.000 metros.

HACANÊ (M. Signorette 53 ks.) em 1.º; **ESQUIVA** (W. Coelho 33 ks.) e **DAMBORAZINHA** (O. Aculha 53 ks.) empatadas em 2.º. **Congas**, **Cr\$ 15.000,00**. **3.º**, **Chiquiz**, **Merlú**, **Cindá**, **Ve-**

15,00. **Apostas**: **Cr\$ 28.350,00**.
Total de apostas: **Cr\$ 176.720,00**.
Concursos: **Cr\$ 18.600,00**. **Total geral**: **Cr\$ 195.320,00**. **Fortões**: **Cr\$ 1.945,00**.

O JORNAL DE NOTÍCIAS INFORMA

Diariamente, às 7 horas da manhã Notícias de todo parte através de

RADIO BANGKOK

malam iniciando a reta final. Nos últimos momentos, porém, Helpst atacou com grande energia e se perdeu. Jaborandi, que também perdeu, não conseguiu. Deixei que não surgissem derradores cafões.

HELP (8) — Feminino, tor-dilho, 3 anos, de S. Paulo, por Hellma e Tipota, do Stud Cota. Joquei: O. Ro-sa, 53 ks. 1.00

DEB (2) — A. Nobrega, 55 ks. 2.00

JABORANDI (3) — J. Nave-mento, 55 ks. 3.00

Harpia — R. Olguin, 53 ka, 4.00

Edacelara — O. Santos, 53 ks. 5.00

Harpa — Vaz, 55 ks. 6.00

Dralay G. Greme Jr., 53 ks. 7.00

Nocera — R. Zamudio, 53 1/2 ks. 8.00

Didi — N. Pereira, 53 ks. . . . 9.00

Corpo — 184 1/2 — Diferença uns corpo 9.00

Vencedor, **Cris 22.00**, Placês: (8), **Cris 12.00**; (2), **Cris 30.00**; (3), **Cris 13.00**. Apostas: **Cris 724.50.00**. Cu-dador: J. Enrich.

"bettings"

facilidade. Marlene terminou em
segundo e ganhou em terceiro. Na
perseguição, o lú P. Schreier, que
lotava Guarabá.

PURY (2) — Masculino, ala-
zão, 5 anos, do Rio de Janei-
neiro, por Galan e Lente-
la, da sra. Maria B. Pe-
reira, 50 kls., 52 kls. e 53 kls.
Zamudio, 58 kls. 1.0

MARLEN (7) — O. Rosa; 56
kls. 2.0

GUME (4) — F. Vaz, 56 kls. 3.0

— A. Rocha, 52 kls. 3.0

Betar — Costa, 40 kls. 4.0

— Hanover — R. Corréa, 55 kls. 5.0

Formula — A. Cataldi, 54 kls. 6.0

Jacui — R. Oquin, 56 kls. 8.0

Fairuzei — A. Altman, 58 kls. 9.0

Urui — G. Greme Jr. 52 1/2

1.0

Guarabá — F. Sobrero, 51
kls. — calu.

Tempo: 83/9/10 — Diferença:
dos corpos e dois corpos.

Vencedor, CR 31.00. Pineda: (2).
CR 31.00. CR 31.00. CR 31.00.
CR 31.00. Apolonia: CR 220.540.00.
Cuidado: CR 3. Candles.

belo empate

pate. Em terceiro chegou Ambli-
en e em quarto Divisa Ouro.

WALTER (4) — Feminino.
19 anos, do Arren-
tina, por Lord Wembler e
Windy, do sr. Alberto José
da Motta. Jogue! O. Rosa,
53 ka. 1.0

PROFETICA (5) — Feminino.
5 anos, do Urugu-
ai, por Arcon, Pica-
do, do sr. Francisco A. de
Jaquei. R. Bentex, 53 ka. 1.0

AMBIEN (6) — R. Olguin,
51 ka. 3.0

D. ura — J. Nascimento, 58
ka. 4.0

Mison — R. Zamudio, 57 ka.
Lydia — P. Vaz, 52 1/2 ka. 5.0

Pacarã — N. Monteiro, 51 ka.
Diagonal — A. Altrani, 65 ka. 7.0

Myromeris — N. Pereira, 51
ka. 0.0

Tempo: 33 (Diferenças: em-
pate e três cores).

Vencedor (4), Cr\$ 12,00; (3), Cr\$
19,00. Places: (4), Cr\$ 12,00; (3),
Cr\$ 15,00; (6), Cr\$ 16,00. Apostas:
Cr\$ 371,130,89. Cuidadores: F. Na-
varro e Otací. Rosa.

da jornada

logo surgiu no seu lado Hadifiah, atacando com energia. O companheiro de Alvinegro venceu a carreira, enquanto Cartucho, nos momentos finais, arrebatava o segundo da Guaiuzil.

HADIFAH (7) — Maculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Bosphore Atlantida, dos srs. E. e V. Saboya. Jockey: R. Olguin, 50 ks. ... 1.00

CALCACHO (3) — R. Zanetti, 50 ks. ... 2.00

GUAUZIL (8) — O. Rosa, 54 kg. ... 2.00

Halcon — F. Sobrero, 50/47 ks. ... 4.00

Amarkoon — J. Nascimento, 50 ks. ... 5.00

Guila — A. Rosa, 50 ks. ... 5.00

Alvinegro — N. Monteiro, 58 ks. ... 7.00

Lord Titan — P. Vaz, 58 ks. ... 8.00

"Tempo": 97". — Diferenças: três corpos e pesoço.

Cr\$ 32,00. Cr\$ 33,00. Piaçote (1 e 2). Cr\$ 20,00. Cr\$ 42,00. Apostas: Cr\$ 404.790,00. Cuidado! E. Campanzani. Lista de árabe leve

A INVICTO

os demais vencedores de
ltados gerais

lomar e Braza Negra. Tempo
65.25. Vencedor, Cr\$ 26.000. Duplas
(12), Cr\$ 30.00, e (24) Cr\$ 33.00.
Elacas: Cr\$ 20.00; Cr\$ 12.00 e Cr\$
12.00. Apostas: Cr\$ 25.520.00.

5.º Páreo — 1.200 metros.

BOLEIRO (O. Schneider 51 ka),
em 1.º NEBLINA (L. Acuña 56
ks.) em 2.º e FUTURO (A. Castro
58 ks.) em 3.º, Chegaram a se-
guir: Moscoss, Aclamada, Singlet,
Sweet Liss e Justificada. Tempo
77.25. Vencedor, Cr\$ 95.00. Dupla,
Cr\$ 48.00. Placas: Cr\$ 30.00, e
17.00. Apostas: Cr\$ 16.000. Apostas: Cr\$
38.340.00.

6.º Páreo — 1.200 metros.

JUBILOSO (A. Castro 55 ks.)
em 1.º e PARAGUAYA (O.
Schneider 55 ks.) em 2.º, Chega-
ram a seguir: Dondestá, Outubri-
no, Maragato e Chamorro. Tempo
77. Vencedor, Cr\$ 23.00. Dupla,
Cr\$ 55.00. Placas: Cr\$ 10.00 e Cr\$
15.00. Apostas: Cr\$ 38.350.00.

Total de apostas: Cr\$ 176.720.00.
Concursos: Cr\$ 18.600.00. Total
geral: Cr\$ 195.320.00. Portões: Cr\$
1.945.00.

O

JORNAL DE NOTÍCIAS

INFORMA

Diariamente, às 7 horas da
manhã Notícias de toda parte

RADIO BANDEIRANTE.



A esquerda, Bacigalupo, que voltou a fazer grandes defesas, praticou uma de suas seguras intervenções, de um chute do meio-esquerda. Pinga I, já na área torinense. Ninho e Castiglano observam o lance. — No centro, uma confusão na área do Torino, Bacigalupo preparou-se para defender e Tomá rebateu com segurança, enquanto Ninho, Renato, Mazzola e Pinga II ficaram na expectativa. — A direita, novamente na área dos campeões italianos, Silveira cobrou para os seus avanços, depois de ter vencido Balarin

Fragorosa derrota sofreu a Portuguesa de Desportos frente aos campeões italianos

DEPOIS DE BOA REACÃO NOS MINUTOS FINAIS DA PRIMEIRA FASE, OS "LUSOS" FORAM DOMINADOS — COMPLETO DESCONTROLE NAS LINHAS RUBRO-VERDES — ESPETACULAR EXIBIÇÃO DO TORINO NO TEMPO COMPLEMENTAR — VITÓRIA BRILHANTE E JUSTA — MAZZOLA, PINGA II, OSSOLA, CASTIGLIANO E GABETTO, OS MARCADORES — ENQUANTO NÃO HOUVE SUPERIORIDADE DOS VISITANTES, GAMA MALCHER FOI UM GRANDE JUÍZ

Depois de duas exibições em que não chegou a produzir tudo quanto poderia, o Torino liquidou a Portuguesa de Desportos, domingo último, no Pacaembu, com um 4 a 1 inofensivo que traduz com fidelidade a sua indiscutível superioridade em campo.

Desde a primeira fase, nos seus 25 minutos iniciais, notou-se que a vitória estaria do lado dos campeões italianos, porquanto vinham se continuando com sucesso, sem permitirem facilidade de locomoção aos lusos que pareciam nervosos e excessivamente preocupados, não exibindo a sua costumeira pujança e deixando-se perder em lances confusos e contraproducentes que lhes decretavam a ruína. Assim os torinenses fizeram perigar, por várias vezes, a cidadela de Caxambu, até que aos 10 minutos Mazzola iniciava a contagem, depois de um tremendo cochilo de toda a retaguarda rubroverde, onde Loric, Luizinho e Silveira faziam consistentemente e criando situações embaraçosas para o seu próprio reduto. A partida foi se equilibrando, até que os lusos conseguiram empatar por intermédio de Pinga II, depois de um magnífico "passe" do médio esquerdo Hélio.

Viu-se, então, que a Portuguesa de Desportos encontrou seu melhor jogo. As iniciativas passaram a lhe

pertencer e verificou-se, assim, um martelar incessante à meta de Bacigalupo. Arrebatadas perigosíssimas e ameaçadoras que obrigaram os meios torinenses a retroceder, notadamente Mazzola que foi salvar um tento certo, mandando para escanteio um tiro traçoireiro e indefensável do centro-avante, Ninho. Ganhou incremento o ataque rubroverde, e o balão dançou contínuas vezes frente à meta de Bacigalupo, dando a impressão de tentos iminíveis. Estes, porém, não surgiram, terminando a primeira etapa com o marcador de 1 a 1.

No tempo complementar, porém, desde os primeiros instantes, notou-se um esmorecimento geral no conjunto luso, o que não se justificava, depois de um final de primeiro tempo tão brilhante e espetacular. Castiglano atira contra a meta, o balão bate contra a trave e Ossola atira para as redes sem dificuldade, uma vez que Caxambu estava caído, quando tentou interceptar o primeiro chute de Castiglano, 2 a 1. Desde então, apenas um quadro aparecia no gramado e esse era o Torino, com uma exibição magnífica e estonteante que provocou inteira desorganização nas linhas lusas. Clássicos, eficientes, seus homens faziam um jogo de belo padrão, pontilhado pela técnica que caracterizou suas mais eletrizantes jogadas como dignos representantes do futebol da península. Estava liquidada a Portuguesa. Nada mais se podia esperar de seus jogadores que se entregaram, desalentadamente, como nunca o fizeram em suas partidas, por mais difíceis que fossem. Falhou fibra, falhou decisão e atividade dos craques rubroverdes na cachaça. Com isto, foram se sucedendo os gols do Torino, obtidos por Castiglano e Gabetto, concretizando um justo 4 a 1 que é a real tradução do desenrolar da contenda na segunda fase, ou melhor, os campeões italianos poderiam ter marcado mais, só não o faziam porque se limitaram a demonstrar a exuberância do futebol que praticam, construindo lances de esplendor feito em que patentessem a verdadeira classe de que são possuidores. Grande triunfo do Torino!

Se o ataque da Portuguesa teve seus momentos preciosos, principalmente naqueles vinte minutos finais do período inicial, quando pressionaram fortemente contra a cidadela dos visitantes, a sua defesa periclitou durante toda a peleja, mesmo nos instantes de predomínio de sua equipe. Loric, Luizinho e Silveira tornaram-se irremediavelmente, atuando abaixo da crítica mesmo. Caxambu não teve culpa, porquanto todos os tentos foram indefensáveis. Nino e Hélio, apenas regulares. Na ofensiva, surgiu Pinga II como o elemento de maior projeção, seguido de Teixeira e Ninho, enquanto Renato e Pinga I seguiram o mesmo caminho de Loric, Luizinho e Silveira.

Destacamos em primeiro plano entre os vencedores, a figura soberba de Mazzola, o notável meio-esquerda que teve a oportunidade de demonstrar suas verdadeiras possibilidades que o credenciam como o mais completo jogador da Itália. Bacigalupo falhou no gol de Pinga II e sua defesa, assombrada quando atacaram os lusos. Balarin superior a Tomá, na zaga. Dos médios, mais uma vez, Rigamonti foi o número um, seguido de Martelli. Menti fez uma grande partida, deslocando-se e dando trabalho insano a Nino, seu marcador. Loric, bom. Gabetto patenteou novamente sua habilidade como artilheiro e centro-avante malicioso e infiltrador. Ossola foi o menos eficiente da vanguarda, mas, ainda conse-



Novo lance na área dos torinenses. Um escanteio cobrado por Renato. Bacigalupo saltou e defende de munheca, quando Silveira tentava cobocar

guiu atuar de maneira eloquente.

OS QUADROS
Atuaram assim constituidos os dois quadros:

TORINO: Bacigalupo; Balarin e Tomá; Martelli, Rigamonti (Roseta) e Castiglano (Grezar); Menti, Loric (Castiglano), Gabetto, Mazzola e Ossola.

PORT. DE DESPORTOS: Caxambu; Loric e Nino; Luizinho, Silveira e Hélio; Renato (Djalma), Pinga II, Ninho, Pinga I e Teixeira (Renato).

O JUÍZ
A condução de Alberto Gama Malcher pôde ser classificada de satisfatória enquanto o Torino não ganhou vanta-

gem no marcador. Posteriormente, porém, deixou de assinalar muitas faltas contra a Portuguesa de Desportos, assim como duas penalidades máximas indiscutíveis, cometidas pelos defensores lusos.

RENDIA
A renda foi de Cr\$ 443.389,00.

PRELIMINAR
Na preliminar, em disputa da taça "Torino", aspirantes do Corinthians e Palmeiras empataram por dois pontos. Desta maneira se o Corinthians perder ou empatar com a Portuguesa de Desportos, amanhã, na preliminar do jogo S. Paulo vs. Torino, o Palmeiras será campeão do Torino.

Ocorrências	TORINO		PORTUGUESA DESP.	
	1.a	2.a	1.a	2.a
	fase	fase	fase	fase
Escanteios	6	7	2	3
Faltas	6	3	3	6
Impedimentos	—	3	1	2
Taquês	1	—	—	2
Defesas "aceis"	7	8	12	8
Defesas difíceis	3	1	1	1
Tentos	1	3	1	—

Bem disputada a prova ciclística entre São Paulo-Jundiaí-São Paulo

Karl Czernick foi o vencedor, seguido de perto por Julio Bento Gonçalves

Anteontem, promovida pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, foi realizada a primeira prova oficial da atual temporada, a qual consistiu de uma corrida entre São Paulo-Jundiaí-São Paulo, por suas várias categorias. Na primeira categoria saiu vencedor Karl Czernick, com grande brilhantismo. Em segundo lugar, chegou Julio Bento Gonçalves. Na segunda categoria, venceu A. Alegriani, com o tempo de 4h47'49".

RESULTADOS GERAIS
Foram os seguintes os resultados das quatro categorias disputadas:

1.a categoria:
1.º — Karl Czernick — A. A. Alegriani — tempo: 4h47'49".
2.º — Julio B. Gonçalves — C. G. Sembranti — 4h48'59".

2.a categoria:
1.º — Rolando Montesi — J. B. Palmieri — 4h50'00".
2.º — Pietro Allegriani — A. A. Alegriani.
3.º — Ferdinando Luzetti — C. G. Sembranti.
4.º — Francisco B. Furtado — V. C. S. A.

3.a categoria:
1.º — Bernardo dos Santos — S. B. P. — 5h11'12".
2.º — Rubens Vilhela Alver — S. C. A. A.
3.º — João de Sousa — C. G. S.
4.º — Macario Augusto Lopes — S. C. A. A.
5.º — Nelson F. Dias Esteves — S. B. P.
6.º — Orlando Castellani — S. B. P.

4.a categoria:
1.º — Francisco B. Furtado — V. C. S. A.

HANDEBOL

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Handebol, foram realizados dois encontros e que apresentaram os seguintes resultados:

1.º jogo — A Associação de Cultura Física "A", venceu por 5 a 1 o conjunto do Macabi, tentos de autoria de Paulo (2), Valentim e Springmann (2) para os vencedores e Arnold, para os vencidos.

2.º jogo — Lutaram os dois quadros do Pinheiros "A" e "B", saindo vencedor o conjunto "A" por 7 a 5, tentos de Roberto, Paulo (5), Espidito, para a equipe "A" e Rudi (2), Bartlin e Vital para os vencidos.

O certame terá continuação domingo próximo, no campo do Clube Ginástico Paulista, defendendo-se as equipes locais, com os quadros da Associação de Cultura Física. A turma "A" do Ginástico e o conjunto "B" da Cultura Física deverão decidir a liderança do certame, pois ambos se encontram até o momento invictos.

Paulistas e gauchos lutam hoje no Certame Nacional de Voleibol

Os mineiros foram eliminados pelos cariocas que já são os finalistas — O vencedor do encontro enfrentará a equipe do Distrito Federal

Atinge o Campeonato Brasileiro de Voleibol sua fase mais emocionante, de vez que os vários disputantes se preparam para as lutas finais. Anteontem no Paulistano, após uma luta sensacional, foram os mineiros aliados do certame, pelos cariocas. Foram disputados três "sets" sensacionais. O primeiro "set" foi vencido pela turma guaranibina, após rebusco esportivo. No segundo "set", registrou-se sensacional reação dos mineiros triunfando de forma admirável. No último "set" prevaleceu a maior classe dos cariocas e assim derrotaram os mineiros pela contagem de 2 a 1.

HOJE A NOITE A SEMIFINAL ENTRE PAULISTAS E GAUCHOS
Hoje à noite, na quadra do Paulistano, os apreciadores do interessante esporte, assistirão uma peleja que promete revestir-se de muita emoção. Serão contendores as equipes de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, os primeiros vencedores dos paranaenses e os segundos dos baianos.

Os gauchos que surgem como sérios candidatos a se mostrarem dispostos a conquista de um triunfo malsucedido frente a representação bandeirante. Os paulistas por outro lado cientes da responsabilidade do prêmio, também não se descuidaram e daí contando com uma grande torcida estão confiantes de que dificilmente poderão vir a ser superados.

Na preliminar serão contendores também as equipes femininas de ambos os Estados.

Expressiva e merecida vitória obteve o Ipiranga na peleja contra o Santos

SUPERADO O CONJUNTO PRAIANO POR 2 A 0 — SILAS FOI O AUTOR DOS DOIS TENTOS — O EMBATE FOI EFETUADO EM BENEFÍCIO DA "CASA DO SOLDADO"

Como estava anunciado jogaram amistosamente anteontem à tarde, em Vila Belmiro, em benefício dos cofres da "Casa do Soldado", e patrocinado pelo Clube Militar de Santos, os conjuntos do Ipiranga, da Capital e o clube praiano.

Em virtude da recente vitória obtida pelos ipiranguistas, quando do último encontro, na disputa do Campeonato Paulista, frente ao Santos, o interesse em torno desse novo embate era dos maiores, tanto assim que a cancha de Vila Belmiro, foi dos maiores.

O PRELIO
O prelio teve um transcorrer dos mais movimentados apresentando-se os visitantes com um conjunto em plena forma e que através dos 90 minutos da peleja não encontrou maiores dificuldades em abater seus adversários pela contagem de 2 a 0. A ofensiva santista esteve irreconhecível, uma vez que muitas poucas vezes conseguiu atingir ao arco guardado por Rafael.

Verificaram-se várias substituições no conjunto local, e que não deram resultado positivo. Os cinco atacantes santistas deixaram a impressão de que estavam jogando juntos pela primeira vez, tal a falta de coordenação demonstrada. Enquanto isto o Ipiranga jogava à vontade e graças a sua excelente exibição conseguiu vencer seus contendores.

Artigos e finalizou como quis dentro da pequena área, obtendo o 2.º tento para as suas cores.

Dirigiu o encontro Mario Gardelli. Seu trabalho foi bom, punindo rigorosamente todos os impedimentos e toques. A boa disciplina dos jogadores, entretanto, facilitou grandemente sua atuação.

Na preliminar os aspirantes do Jabaguara derrotaram os de Portuguesa Santista, pela elevada contagem de 6 a 1.

A renda foi de 33.559 cruzeiros.

OS QUADROS
Os dois conjuntos jogaram assim organizados:

IPIRANGA: Rafael; Glancoli e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Elias, Elidio e Valtir.

SANTOS: Robertinho; Artigos e Expedito; Nenê, Telesca e Alfredo (depois Castanheira); Osair, Antolinho, Fesoni (depois Perry), Paulo e Pinhegas.

Venceu o Palmeiras em Juiz de Fora por 2 a 0

Jogando domingo último em Juiz de Fora, o Palmeiras conseguiu amplo triunfo sobre o conjunto representativo do E. C. Juiz de Fora, por 2 a 0.

A peleja foi das mais interessantes, porquanto houve intensa movimentação com lances emocionantes que fizeram deliciar o bom público presente no principal estádio daquela cidade.

No primeiro tempo houve superioridade dos paulistas que organizaram bons ataques contra o reduto final contrário e obtiveram seu primeiro tento por intermédio de Canhotinho, aos 3 minutos, finalizando com êxito uma bola cruzada por Tulio.

Predominaram no tempo final as mesmas características, com ataques perigosos de ambos os lados, sempre, porém, mais eficientes os alviverdes que voltaram a marcar, aos 30 minutos, quando Osvaldinho parou bem o centro de Mantovani e fulminou, não dando "chance" de defesa ao arqueiro José.

Certame Paulista de Pugilismo para a classe dos Novíssimos

Boas lutas foram anteontem efetuadas em Baquirivú — Agradou a 8.ª rodada do torneio

Em Baquirivú, anteontem, pela manhã, foi efectuada a disputa da 8.ª rodada do Campeonato de Box Amador, para a classe de novíssimos. O certame, apesar de se terem verificado algumas ausências algumas justificadas e outras sem nenhuma explicação, teve um transcorrer dos mais movimentados, agradando pela vontade com que a maioria dos pugilistas se atirou à luta.

RESULTADOS GERAIS
Foram estes os resultados gerais da 8.ª rodada:

1.ª — Moscas — Tosiak Abe (Penha) venceu Sidney Oliveira (S. Marina) por ausência.

2.ª — Moscas — Denny Rocha (S. Paulo) venceu Wilson Prancani (Penha) por ausência.

3.ª — Galos — Joaquim Amancio (Floresta) venceu Erotides Rodrigues (S. Paulo) por ausência.

4.ª — Penas — Carlos Gomes (Guarani) derrotou Josias Vianna (S. Marina) por K. O. no 2.º assalto.

5.ª — Penas — José Pinto de Oliveira (Penha) superou Albin Boccelli (Corinthians).

6.ª — Penas — Antonio de Freitas (S. Paulo) venceu Neri Pacheco (Radium) por ausência.

7.ª — Leves — Murad Kizirian (Floresta) venceu Jovino Vieira (Guarani) por ausência.

8.ª — O defensor do Guarani não pôde lutar, apesar de ter comparecido, devido encontrarem-se com um dos supercúpicos abertos, ferimento esse recebido em sua última luta.

9.ª — Leves — Sebastião Van To (S. Paulo) derrotou Amílcar Ochiana (Palmeiras).

10.ª — Meios médios — Carlos Weiss (S. Paulo) venceu Walter Weiss (S. Paulo) por ausência, Carlos e Walter são irmãos e por "peso", pertencem ambos à categoria de meios médios. Justificável a ausência de Walter, que afinal é o menor.

11.ª — Meios médios — Juvelino Pacheco (Radium) derrotou Hermínio Lima (Floresta).

12.ª — Médios — Paulo Sacoman (Floresta) empatou com Edson Casseb (Floresta).

13.ª — Pesados — Osvaldo Alves (Corinthians) superou João Di Credo (Floresta).

Escalados os conjuntos do S. Paulo e do Torino

Não contará o campeão italiano com Rigamonti e Loick — Antoninho será o ponta direita tricolor

Teremos na noite de amanhã, no Pacaembu, a quarta exibição do Torino em S. Paulo. O tricampeão da Itália medirá forças com o S. Paulo. É desnecessário dizer que o encontro vem sendo aguardado com enorme interesse pelo público esportivo bandeirante. Decidiram as penitências na contenda de anteontem, contra a Portuguesa de Desportos, impressão bastante favorável e estão assim capacitados a proporcionar amanhã mais um bom espetáculo.

ESCALADOS OS QUADROS
De acordo com que conseguimos apurar, os quadros estão oficialmente escalados. O tricolor realizou na tarde de sábado seu "apronto" estando todos os titulares em boas condições físicas e em perfeita forma técnica. O Torino não contará com o centro-médio Rigamonti que se contundiu no encontro de domingo e com o meio-direita Loick. Os substitutos desses jogadores serão Roseta e Castiglano, respectivamente. Os quadros jogarão assim formados:

S. PAULO: Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Antoninho, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

TORINO: Bacigalupo; Balarin e Tomá; Martelli, Roseta e Grezar; Menti, Castiglano, Gabetto, Mazzola e Ossola.

Derrotada a Ponte Preta pelo S. Bento

Caiu espetacularmente a Francana, por 4 a 1, frente ao Mogiana — Magnífico empate do Barretos, em Taubaté — Outros resultados do certame da segunda divisão

Algumas surpresas registraram-se na última rodada do campeonato da segunda divisão. Não se esperava, por exemplo, que a Francana caísse de maneira tão espetacular ante o Mogiana, por 4 a 1, depois de uma peleja em que os campeonatos predominaram totalmente em todo o seu desenrolar. Foi normal, sem dúvida, a vitória do S. Bento sobre a Ponte Preta, uma vez que os marlenses jogaram em seus próprios domínios. Pode parecer surpreendente, o empate obtido pelo Barretos em Taubaté, depois de uma partida em que os barretenses foram sempre perigosos e chegaram a predominar ligeiramente. O gol do Taubaté foi obra de uma infelicidade do médio esquer-

do do Barretos, Alemão, que atirou a bola contra suas próprias redes, quando procurava desviar. Para o XV de Novembro foi dos mais honrosos o empate que conseguiu em Limeira, pois, dificilmente o Internacional se deixa vencer em seu campo.

Foram os seguintes, os resultados gerais:

SERIE BRANCA
Uchôa (3) vs. Prudentina de Presidente Prudente (0) — Baur (4) vs. XV de Novembro Juazeiro (2) — Noroeste de Baur (2) vs. Corinthians de Presidente Prudente (1) — Rio Preto (1) vs. Bandeirantes do Brígida (0) — São Paulo de Aracatuba (2) vs. América de Rio Preto (1) — Linense (1) vs. Ferroviária de Botucatu (1).

SERIE VERMELHA
São Caetano (2) vs. São João de Jundiaí (1) — Riopardense (2) vs. Amparo (1) — Paulista de Araraquara (4) vs. Comercial de Limeira (0) — Sorocense (4) vs. Portofolense (1).

SERIE PRETA
Internacional de Limeira (2) vs. XV de Novembro de Piracicaba (2) — Mogiana de Campinas (4) vs. Francana (1) — Rio Branco de Americana (4) vs. Botafogo de Ribeirão Preto (4) — São Bento de Marília (2) vs. Ponte Preta (1) — Barretos (1) vs. Taubaté (1).

COUPON RECLAME

sortido em
S/A. PERFUMARIA
ROGER CHERAMET
Carta Patente n.º 162
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
realizado ontem:

1.º	— 85.361	— Cr\$ 200,00
2.º	— 10.742	— Cr\$ 100,00
3.º	— 12.352	— Cr\$ 80,00
4.º	— 15.315	— Cr\$ 60,00
5.º	— 16.250	— Cr\$ 50,00
6.º	— 11.396	— Cr\$ 30,00
7.º	— 89.628	— Cr\$ 20,00

La vradores de Lucelia expulsos violentamente de suas terras clamam por providencias ao secretario da Seguranca Pública

Em clima de constante ameaça e insegurança os camponeses pobres daquela zona

Sucedem-se, naquela prospera região, essas ocorrências — Colonos ameaçados de morte pelo "grileiro" Olavo do Vale e seus jagunços



Os infelizes camponeses de Lucelia, expulsos violentamente de suas terras por um aventureiro, quando, em nossa redação, narravam ao repórter a sua triste odisséia

O espírito e a intrepidez dos "bandeirantes" no desbravamento dos sertões, não arrefeceram, com o correr dos anos, na gente de São Paulo. O progresso, o desenvolvimento e a densidade demográfica da zona litorânea do Estado, veio tornar uma necessidade a decadente marcha para o Oeste. Mas o paulista não se deixou levar à vontade. Hoje, é fato incontestável a prosperidade da zona rica região. Devido-lhe as primitivas famílias, de gente pobre que não tinha para onde ir e que ali se estabeleceu, a custa de sacrifícios sem conta.

Para o novo "Eldorado" seguiram também os aventureiros. Hoje, por obra sua, é fato comum a revoltante vertiginosa das terras que conquistaram e cultivaram, a custa do seu trabalho, arrostando com toda a sorte de dificuldades. Ego que está ocorrendo na região de Lucelia.

CAMPONESES EXPULSOS DE SUAS TERRAS POR UM "GRILEIRO"

Ontem esteve em nossa redação o sr. Sebastião Medeiros da Silva, acompanhado de sua esposa e de J. Jerônimo Pereira da Conceição. A sua história é como a de muitos outros colonos da região: ambos possuem um sítio na região do correio São Bento, que se acha além de Lucelia. Recentemente, estando o sr. Sebastião Medeiros da Silva ameaçado em sua posse pelo sr. Olavo do Vale, residente em Presidente Venceslau, que está "grilando" as terras devolutas do Estado existentes naquela zona, contra ele moveu processo judicial, em que teve ganho de causa. Todavia, aquele aventureiro não se curva às decisões da Justiça. Para vender as terras, agora relativamente valorizadas, cometeu toda a sorte de violência, expulsando os camponeses, roubando toda a sua safra, maltratando crianças, incendiando casas e paços, tulhas, etc.. Para levar a cabo seus desígnios manteve o sr. Olavo do Vale jagunços e até elementos da polícia, remunerados à parte, para, usando material do Estado, sem processo judicial, cometerem tais abusos. Os camponeses, desarmados e desamparados, em face dessas violências, são obrigados a abandonar as terras, deixando suas casas pobres sem qualquer objeto ou mercadoria, que são roubados pelos nômades jagunços.

AMEAÇA DE MORTE

E prosseguiu o sr. Sebastião Medeiros da Silva a narração de sua triste odisséia: Já havia sido intimado pelo sr. Olavo do Vale e seus jagunços a abandonar as terras, sob pena de morte.

A estatua da Virgem chorou

PORT SAID, 26 (AFP) — Testemunhas oculares afirmam ter visto chorar a estatua da Virgem com o Menino Jesus nos braços, da Catedral Grego-Ortodoxa de Port Said. O milagre produziu-se na tarde do dia 16 próximo passado. A notícia rapidamente espalhada atraiu à catedral imensa multidão, de todos os credos. Afirmam as testemunhas que as lágrimas da Virgem rolaram durante os dias 16 e 17, frisando que esta última data coincide com o bombardeio do Santo Sepulcro, em Jerusalém.

Acusado de se encontrar no Brasil a serviço da espionagem soviética

Detido pela polícia gaúcha, a pedido do D.O.P.S., o fotógrafo lituano Adolfo Remekien

O avião de treinamento explodiu no ar e caiu sobre uma moradia

A notícia do acidente ocorrido na cidade de Lages, em Santa Catarina, chegou ao conhecimento da reportagem através de um rádio-amador — O piloto está gravemente ferido e o mecânico desapareceu

Consente informações obtidas pela reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, através do rádio-amador Raul Marino, ontem, às 9,25 horas, na cidade de Lages, em Santa Catarina, ocorreu espetacular acidente com um avião de treinamento do Aeroclube daquela localidade.

Raul Marino conseguiu captar através de sua estação de prefixo PY-2-AHK, uma mensagem da estação de prefixo PY-5-SK, de Lages, informando o acidente. Segundo ouviu o sr. Raul Marino, aquela hora, o avião, depois de explodir no ar, caiu sobre um prédio, incendiando-o. Ainda de acordo com o que dizia o rádio-amador de Santa Catarina, o piloto da aeronave, um tal Rui, foi retirado do aparelho gravemente ferido, não sendo o mecânico que viajava em sua companhia encontrado na ocasião das primeiras diligências realizadas pela polícia e populares daquela cidade. Presume-se que o mesmo tenha morrido carbonizado.

Para completar suas informações aos companheiros que o ouviam, o rádio-amador da estação PY-5-SK disse que assistiu quando o avião caiu, pois no momento do acidente estava irradiando.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo, 27 de Julho de 1948 || N.º 695

A C.M.P. obrigará os açougueiros a afixarem a tabela de preços em seus estabelecimentos

NÃO DEVERÁ EXCEDER DE 1 CRUZEIRO O PREÇO DA ENTREGA DA CARNE A DOMICÍLIO — REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA C.M.P., QUINTA-FEIRA PRÓXIMA

O vice-presidente da Comissão Municipal de Preços, sr. Pedro Brasil Bandechi, acaba de convocar uma reunião extraordinária daquele órgão municipal para depois de amanhã, às 15 horas, na "Sala das Comissões" da Câmara Municipal, a fim de aprovar a portaria já elaborada que obrigará os açougueiros desta Capital, a afixar, em local bem visível em seu estabelecimento, a tabela de preços da Comissão Estadual de Preços.

Para tal fim, a portaria em apreço determinará que o sindicato de classe deverá tomar as providências necessárias, para o fiel cumprimento das ordens emanadas pela C.M.P.

Falando à reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS informou o sr. Pedro Brasil Bandechi que na reunião a ser realizada quinta-feira, a Comissão Municipal de Preços distribuirá um comunicado à imprensa, notificando o público de que o preço a ser cobrado pela entrega da carne a domicílio, não deverá exceder de 1 cruzeiro por entrega e não de 1 cruzeiro por quilo como vem sendo feito, em flagrante desrespeito às determinações legais.

"Após o comunicado — afirmou o vice-presidente da C.M.P. — será oficiado, ao mesmo tempo, à Delegacia de Ordem Econômica, a fim de que sejam punidos os infratores que forem denunciados pelo público daquela especializada."

Iniciada a semana de estudos de problemas estudantinos promovida pela "Colmeia"

PRESENTES ESTUDANTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS — CONFERÊNCIA DO DEPUTADO ULYSSES GUIMARÃES



Flagrante da Convenção de Estudantes promovida pela "Colmeia"

Realizou-se ontem, às 16 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, a solenidade inaugural da I Semana de Estudos instituída pela conhecida entidade estudantina "Colmeia". Além dos representantes de escolas secundárias do interior do Estado e de representantes de diversos Estados da Federação, esteve presente à festividade o deputado Ulysses Guimarães, escolhido pelos jovens para fazer uma conferência, dando início à I Semana de Estudos.

Abriu a sessão o acadêmico de Direito Flavio de Freitas, presidente da Comissão Executiva da I Semana de Estudos, que discorreu sobre as finalidades da reunião que se iniciava e das que se realizarão em continuidade, durante toda esta semana.

O principal fim das assembleias que terão lugar todos os dias às 16 horas no auditório da Biblioteca Municipal, é o estudo e discussão de 30 temas, já apresentados por alguns dos numerosos estabelecimentos de ensino do nosso Estado e de Estados vizinhos. Versam essas questões, na maioria, sobre a melhoria dos gremios estudantinos, sua constituição, maior colaboração entre os corpos docente e discente dos colégios e os atores que comumente aparecem entre alunos e professores, sob o aspecto de vida estudantina.

Palou em seguida o jovem Emílio Fontana, 1.º vice-presidente semestral, aluno do Colégio Estadual Presidente Roosevelt, desta Capital, saudando em nome dos estudantes ali reunidos, o deputado Ulysses Guimarães, que tem dado todo o apoio possível à Semana.

Usou então da palavra o conferencista de tarde, que fez um discurso de incentivo e encorajamento aos jovens, que, no seu dizer, com realizações como aquela, estavam concorrendo, de modo invejável, para o desenvolvimento das atividades estudantinas em nossa terra e consequentemente para o engrandecimento do Brasil.

Após as palavras do deputado o secretário-geral da I Semana leu os nomes dos autores das teses que serão debatidas durante toda esta semana.

OUVINDO O PRESIDENTE

Procurou a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS ouvir o acadêmico Flavio de Freitas, que declarou o seguinte: "A I Semana de Estudos patrocinada pela "Colmeia" visa, dentre outras coisas, o maior conhecimento sobre a realidade estudantina do interior, das Escolas Superiores desta Capital, promovendo visitas a esses estabelecimentos. Não são as escolas oficiais, como também as particulares serão visitadas. No intercâmbio de ideias que se conseguirá nessa semana, os jovens terão oportunidade de firmar os seus verdadeiros ideais, definindo-se quanto à carreira que seguirão nas profissões liberais".

Verificou o crime, que se desenrolou no pátio do quartel, o militar assassino entre

O sargento assassinou o capitão na Vila Militar

Inquirido para apurar as causas do crime

RIO, 26 (Da sucursal) — Via "Cruzeiro do Sul" No 1.º Esquadrão de Reconhecimento do Exército, localizado no morro do Capistrano, na Vila Militar, ocorreu, esta manhã, lamentável incidente, que resultou na morte de um oficial.

Por motivos de serviço, o sargento Ramon Albuquerque, no auge de um alívio com seu superior, o capitão de cavalaria Ney Nunes da Silva, sacou de sua arma e, sem que os circunstantes tivessem tempo de intervir, desfechou três tiros contra o mesmo, matando-o.

Verificado o crime, que se desenrolou no pátio do quartel, o militar assassino entre-

gou sua arma a outro oficial, que o prendeu, apresentando-o ao comandante do Esquadrão. A seguir, Ramon foi recolhido ao xadrez da própria unidade.

Quanto à vítima, verificada logo a inutilidade de qualquer socorro médico, foi levada para o interior do quartel sendo, pouco depois, removido o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia solictada ao comissário Carlos de Oliveira, autoridade de serviço no 2.º distrito policial, em Marechal Hermes.

O capitão era comandante da unidade, tendo o general Altile Denys, comandante da Divisão de Infantaria, mandado instaurar inquérito para esclarecer a causa do crime.

Mais de 200 armas apreendidas no Pacaembu quando da estreia do Torino

Severa repressão ao porte de armas vem sendo feita em São Paulo pela Delegacia Especializada de Explosivos — Apreensão diária de facas e revólveres — Abarrotados os depósitos da polícia

Data já de época bastante longa a instituição da Delegacia Especializada de Fiscalização sobre Armas e Explosivos. De transcendental importância à sociedade quanto às demais Delegacias Especializadas de Polícia, aquela órgão se encontra, presentemente, instalado no casarão, de aspecto sombrio e construído antes, localizado à rua Guaranês, 1.230.

Como ninguém ignora a função precípua da Delegacia de Explosivos é fiscalizar o porte de arma que não seja em condições legais. A quem quer que seja, não só é colhido o transporte, como manter em casa qualquer espécie de arma, sem que para isso possua autorização daquela Delegacia, que se encarrega de registrar a arma e expedir as autorizações para o seu porte ou a sua posse. Dessa forma, o órgão aludido, além de estabelecer perfeito controle sobre todas as armas existentes no Estado, aparelha-se perfeitamente para o controle em caso de necessidade, identidade e endereço das pessoas que as possuem.

ARMAS DE TODA ESPÉCIE

Fez a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, na tarde de ontem, uma visita à Delegacia de Explosivos. E, com a anuência de seu titular, delegado Hugo Agripino de Azevedo, percorremos as suas diversas dependências, examinando e colhendo elementos para uma reportagem.

Após visitarmos todas as seções em que se divide a Delegacia e passarmos por corredores, subindo e descendo escadas e mais escadas que dão acesso às numerosas dependências do casarão, dirigimo-nos, acompanhados do subchefe de investigadores, sr. José Arantes de Oliveira, para o grande depósito construído nos fundos do edifício, e ao qual são recolhidas as armas apreendidas. Ali, depauperados, então, grandemente surpresos, com um quadro, próprio arsenal de guerra. Armas de toda espécie, sobressaindo-se principalmente revólveres, facas e punhais, encontram-se no depósito.

Vários cavaleiros de madeira sustentam considerável volume de espingardas de caça, que foram apreendidas a pessoas que as possuíam sem, contudo, terem autorização da polícia. Revólveres há em quantidade impossível de se precisar, de todos os tipos e calibres. Desde a croneleira com garoto enfiado no cano, até os passados até os famosos "45's" e outros modelos conhecidos por todo mundo, existem nos depósitos da Delegacia e ali se encontram a espera de que os seus donos as reclamem, quando então



O repórter do JORNAL DE NOTÍCIAS, ao lado do subchefe José Arantes de Oliveira, examina a caríssima espingarda de caça, que foi apreendida em virtude de infrações cometidas por seu dono, que, além de não ter autorização para possuí-la, se dava, comumente, a caçadas em sítios e terrenos de propriedades particulares

Os programas desta semana no Hipódromo Brasileiro

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
(1) Clecê	(1) Mister X	(1) Pato
(2) Jô	(2) Jôdy	(2) Jôdy
(3) Helico	(3) Guadalupe	(3) Guadalupe
(4) Thebano	(4) Coquet	(4) Coquet
(5) Camacho	(5) El Rey	(5) El Rey
(6) Gasparito	(6) Manador	(6) Manador
(7) Chibante	(7) Acatado	(7) Acatado
(8) Tenua	(8) Infil	(8) Infil
(9) Lady Revis	(9) Anipolo	(9) Anipolo
(10) Dona Stella	(10) Flap	(10) Flap
(11) Jumbo	(11) Florian	(11) Florian
(12) Ben	(12) Caslotaro	(12) Caslotaro
(13) Fin Hui	(13) Arranchador	(13) Arranchador
(14) Clipô	(14) Sunray	(14) Sunray
(15) Hosana	(15) Giocenda	(15) Giocenda
(16)	(16) Eolo	(16) Eolo
(17)	(17) Nedda	(17) Nedda
(18)	(18) Mirador	(18) Mirador
(19)	(19) Destom	(19) Destom
(20)	(20) Mangah	(20) Mangah
(21)	(21)	(21)
(22)	(22)	(22)
(23)	(23)	(23)
(24)	(24)	(24)
(25)	(25)	(25)
(26)	(26)	(26)
(27)	(27)	(27)
(28)	(28)	(28)
(29)	(29)	(29)
(30)	(30)	(30)
(31)	(31)	(31)
(32)	(32)	(32)
(33)	(33)	(33)
(34)	(34)	(34)
(35)	(35)	(35)
(36)	(36)	(36)
(37)	(37)	(37)
(38)	(38)	(38)
(39)	(39)	(39)
(40)	(40)	(40)
(41)	(41)	(41)
(42)	(42)	(42)
(43)	(43)	(43)
(44)	(44)	(44)
(45)	(45)	(45)
(46)	(46)	(46)
(47)	(47)	(47)
(48)	(48)	(48)
(49)	(49)	(49)
(50)	(50)	(50)
(51)	(51)	(51)
(52)	(52)	(52)
(53)	(53)	(53)
(54)	(54)	(54)
(55)	(55)	(55)
(56)	(56)	(56)
(57)	(57)	(57)
(58)	(58)	(58)
(59)	(59)	(59)
(60)	(60)	(60)
(61)	(61)	(61)
(62)	(62)	(62)
(63)	(63)	(63)
(64)	(64)	(64)
(65)	(65)	(65)
(66)	(66)	(66)
(67)	(67)	(67)
(68)	(68)	(68)
(69)	(69)	(69)
(70)	(70)	(70)
(71)	(71)	(71)
(72)	(72)	(72)
(73)	(73)	(73)
(74)	(74)	(74)
(75)	(75)	(75)
(76)	(76)	(76)
(77)	(77)	(77)
(78)	(78)	(78)
(79)	(79)	(79)
(80)	(80)	(80)
(81)	(81)	(81)
(82)	(82)	(82)
(83)	(83)	(83)
(84)	(84)	(84)
(85)	(85)	(85)
(86)	(86)	(86)
(87)	(87)	(87)
(88)	(88)	(88)
(89)	(89)	(89)
(90)	(90)	(90)
(91)	(91)	(91)
(92)	(92)	(92)
(93)	(93)	(93)
(94)	(94)	(94)
(95)	(95)	(95)
(96)	(96)	(96)
(97)	(97)	(97)
(98)	(98)	(98)
(99)	(99)	(99)
(100)	(100)	(100)

4.º PAREO — 1.700 metros — Cr\$ 30.000,00



Reproduz a gravura apenas uma parte dos muitos revólveres, facas, punhais, navilhas e canivetes apreendidos nos portões do Pacaembu, no dia em que se verificou a primeira exibição entre nós do clube italiano de futebol. Aparecem, ainda, em primeiro plano duas espingardas de caça, marca alemã, hoje raras no comércio, e que se encontram na Delegacia a espera que seus donos as reclamem, quando então